



Gabinete do vereador Celso Giannazi

INDICAÇÃO Nº ____/2025

INDICO à Egrégia Mesa a exibição do filme “Ainda estou aqui” em todos os espaços públicos de exibição cinematográfica de responsabilidade do município, de forma gratuita para o amplo acesso da população à essa obra. Sendo utilizados para tais fins os Cineclubes, Circuito Spcine (que estão presentes em 27 CEU’S e 5 Centros Culturais), Cinemas Itinerantes e Salas de Cinema em Espaços Culturais Periféricos, apoiados pela Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura .

Destacamos que o cinema é uma poderosa ferramenta de formação crítica, cultural e social, especialmente ao abordar temas que dialogam diretamente com a realidade e a história de um país. Nesse contexto, a exibição de “Ainda Estou Aqui”, inspirado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, oferece aos paulistanos uma oportunidade única de revisitar um período marcante da história do Brasil — os anos de ditadura militar. Essa lembrança é essencial para que os erros do passado sejam compreendidos e jamais se repitam.

Ressaltamos que esse filme já foi amplamente premiado e conquistou destaque em diversos festivais e premiações internacionais. Entre suas conquistas mais notáveis está o Globo de Ouro recebido pela atriz Fernanda Torres, uma vitória histórica para o cinema brasileiro e para toda a América Latina. Este prêmio celebra não apenas a atuação brilhante de Fernanda Torres, mas também a relevância das narrativas latino-americanas no cenário global, sendo o primeiro Globo de Ouro de melhor atriz dado a uma atriz fora do circuito cinematográfico americano. Além disso, a obra foi indicada em importantes festivais, recebendo prêmios como Melhor Roteiro Adaptado e Melhor Direção de Arte, reafirmando sua qualidade técnica e artística.



Gabinete do vereador Celso Giannazi

Com uma linguagem acessível e envolvente, “Ainda Estou Aqui” convida o público a refletir sobre a história recente do Brasil e seus desafios contemporâneos. Baseado em documentos históricos, como os relatórios da Comissão da Verdade, o filme destaca-se por sua qualidade artística e relevância social. Sua exibição nos espaços públicos da cidade permitirá ampliar o acesso a essa obra marcante, enriquecendo o repertório cultural dos paulistanos e conectando-os a um legado artístico de impacto nacional e internacional.

Dessa forma, proponho que essa iniciativa seja considerada como um compromisso com a democratização da cultura, promovendo o cinema como um instrumento de transformação social. Ao levar “Ainda Estou Aqui” a todos os cantos da cidade, reafirmamos o papel fundamental da arte na construção de uma sociedade mais crítica, inclusiva e consciente de sua história.

Sala das Sessões, 13 de janeiro de 2025

CELSON GIANNAZI

Vereador